



EDITORA



UnB

# LITERATURAS DE RESISTÊNCIA E TRADUÇÃO

Norma Diana Hamilton





**Universidade de Brasília**

**Reitora** : Márcia Abrahão Moura  
**Vice-Reitor** : Enrique Huelva

EDITORA



**UnB**

**Diretora** : Germana Henriques Pereira

**Conselho editorial** : Germana Henriques Pereira (Presidente)  
: Ana Flávia Magalhães Pinto  
: Andrey Rosenthal Schlee  
: César Lignelli  
: Fernando César Lima Leite  
: Gabriela Neves Delgado  
: Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo  
: Liliane de Almeida Maia  
: Mônica Celeida Rabelo Nogueira  
: Roberto Brandão Cavalcanti  
: Sely Maria de Souza Costa

EDITORA



**UnB**

# Literaturas de resistência e tradução

Norma Diana Hamilton



	<b>Equipe do projeto de extensão – Oficina de edição de obras digitais</b>
<b>Coordenação geral</b>	Thiago Affonso Silva de Almeida
<b>Consultora de produção editorial</b>	Marília Carolina de Moraes Florindo
<b>Coordenação de revisão</b>	Denise Pimenta de Oliveira
<b>Coordenação de design</b>	Cláudia Barbosa Dias
<b>Revisão</b>	Julia Neves
<b>Diagramação</b>	Beatriz Parente Barreto de Abreu
<b>Foto de capa</b>	Arte sobre foto de Norma Diana Hamilton

© 2023 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:  
 Editora Universidade de Brasília  
 Centro de Vivência, Bloco A - 2ª etapa, 1º andar  
 Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF  
 CEP: 70910-900  
 Site: [www.editora.unb.br](http://www.editora.unb.br)  
 E-mail: [contatoeditora@unb.br](mailto:contatoeditora@unb.br)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UnB)

L776            Literaturas de resistência e tradução [recurso eletrônico] / [organizadora] Norma Diana Hamilton. – Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2024.  
 203 p. – (Série Ensino de Graduação).

Formato PDF.  
 ISBN 978-65-5846-058-9.

1. Literatura. 2. Tradução e interpretação. 3. Interseccionalidade (Sociologia). 4. Poesia. I. Hamilton, Norma Diana (org.). II. Série.

CDU 81'255.4

*Dedicamos este livro à professora Cintia Schwantes, que tem um lugar especial em nossos corações. Intelectual esforçada, ela contribuiu com um capítulo nesta coletânea, lendo e revisando o texto até os últimos dias conosco. Mãe carinhosa e professora com um ótimo senso de humor, criticava de forma espontânea as coisas que não funcionavam. "Knock yourself out!" era uma de suas expressões mais comuns quando permitia que suas/seus estudantes realizassem algo desejado. Com um sorriso sempre no rosto, acalmava-nos quando as coisas se complicavam. Nós, professoras/es, colegas e estudantes, sentimos muito sua falta. Que ela fique com Deus, enquanto nós ficamos com os ensinamentos e as boas lembranças dela.*



# Sumário

---

## Apresentação 9

### Reexistência nos romances de escritoras afro-brasileiras contemporâneas 15

Adélia Mathias

### A resignificação como resistência em *Deus ajude essa criança*, de Toni Morrison 29

Norma Diana Hamilton

### A resistência do drama de Suzan-Lori Parks 45

Annemeire Araújo de Lima

### Tradição e inovação em *Os ratos*, de Dyonélio Machado 59

Franciele Barboza Neves e Danglei de Castro Pereira

### Os limites das poéticas da forma 77

Cíntia Schwantes

### A palavra poética como necessidade na nova geração da poesia angolana 85

Kaio Carmona

### No reino de gaza: *Gungunhana*, romance histórico moçambicano de Ungulani Ba Ka Khosa 95

Edvaldo A. Bergamo

### O diálogo histórico e político em *Bent*, de Martin Sherman 111

Lajosy Silva

**A dupla responsabilidade autor-tradutor em *Amada*, de Toni Morrison 127**

Alexandre Marcelino Viana de Siqueira e Norma Diana Hamilton

**A representação da violência colonial em *The house of hunger*, de Dambudzo Marechera e uma proposta de tradução 147**

Talita Alves Oliveira e Norma Diana Hamilton

**A Jamaica no palco: sugestões para a tradução de *At what a price*, de Una Marson 163**

Ian Alexander

**Pedagopoesia como resistência em *Sociedade é construção*, de Luciene Nascimento: uma proposta de tradução para inglês 179**

Norma Diana Hamilton

**Últimas palavras ao(à) leitor(a) 197**

**Sobre as(os) autoras(es) 199**

# Últimas palavras ao(à) leitor(a)

---

Caro(a) leitor(a),

Chegando ao fim da leitura deste livro, certamente você constatou que a literatura de resistência se distingue por sua representação da denúncia contra a opressão. Dessa forma, ela apresenta dupla dimensão: a estética, que mantém a qualidade da literariedade, do belo; e o engajamento social, que instiga reflexões sobre a interação humana e o impacto dos fenômenos do mundo no indivíduo e no coletivo. Em relação à segunda dimensão, a produção literária pode funcionar como um meio de ativismo, pois pode contribuir para a conscientização e a sensibilização de um povo.

Várias(os) escritoras(os) têm sido reconhecidas(os) pelas reflexões geradas em suas obras sobre questões sociais, entre elas as afro-brasileiras Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus, Miriam Alves, e as afro-estadunidenses Toni Morrison e Maya Angelou, premiadas com a Medalha Presidencial de Liberdade pelo presidente Barack Obama, por sua produção literária, bem como por seu ativismo, no âmbito do feminismo, em prol de direitos para as mulheres negras. As produções de Morrison e Angelou, assim como de outras escritoras afro-estadunidenses ampliaram não apenas a literatura afro-estadunidense, mas também a nacional, contribuindo para a formação da cosmo-percepção dos Estados Unidos. No caso do Brasil, as escritoras afro-brasileiras têm enriquecido a Literatura Brasileira.

Vale destacar que nem todas(os) as(os) escritoras(es), cujas obras podem ser lidas como literatura de resistência, querem ser associadas(os) à ideia de ativismo. Com efeito, muitas(os) delas(es) desejam ser reconhecidas(os) meramente por sua estética literária.

Quanto à produção deste volume, vale destacar que encorajei cada autor(a) – pesquisadoras(es) de diferentes universidades – a se debruçar livremente sobre o que considera SER literatura de resistência, pois eu não poderia atuar como guardião do que seria ou não essa literatura. Ademais, o trabalho do(a) pesquisador(a) de literatura contribui para a construção das múltiplas interpretações sobre as obras literárias.

Assim, convido você, leitor(a), a contribuir para a construção de sentidos referentes às literaturas de resistência. Por essa razão, incluí perguntas voltadas à reflexão no fim de cada capítulo. E espero que, embora tenha chegado ao fim do livro, continue o debate sobre esse tipo de literatura e em paralelo à tradução, por meio de pesquisas de Pibic e TCC ou em conversas do cotidiano.

Bom trabalho!

Professora Norma Diana Hamilton.



# Sobre as(os) autoras(es)

---

## **Adélia Mathias**

Doutora por Fachbereich Translations-, Sprach – und Kulturwissenschaft (FTSK) da Johannes Gutenberg-Universität Mainz, Alemanha. Contato: [adeliamathias@gmail.com](mailto:adeliamathias@gmail.com)

## **Norma Diana Hamilton**

Professora adjunta do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB). Doutora em Literatura e Práticas Sociais. Cofundadora do Núcleo de Escritoras Pretas – Maria Firmina dos Reis (NEPFIR), registrado no CNPq e vinculado à UnB. Escritora. Autora, dentre outros, do livro de poemas *Pedago-poemas: por uma educação antirracista*. Contato: [norma.diana@unb.br](mailto:norma.diana@unb.br)

## **Annemeire Araújo de Lima**

Graduada em Letras – Língua Inglesa pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), mestra em Estudos da Linguagem pela mesma instituição e doutora em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB). Atua como docente da rede municipal de Educação e Desportos em Manaus-Amazonas desde 2006, interessando-se academicamente por estudos nas áreas de ensino de línguas, literatura dramática e teatro político. Contato: [ennaouara@gmail.com](mailto:ennaouara@gmail.com)

## **Franciele Barboza Neves**

Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Professora de língua espanhola na Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul. Contato: [francielebarboza2008@hotmail.com](mailto:francielebarboza2008@hotmail.com)

## **Danglei de Castro Pereira**

Doutor em Letras pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – UNESP/SJRP. Pesquisador do NEHMS. Professor de literatura brasileira na Universidade de Brasília. Professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Literatura (PósLit-UnB),

no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (UFMS) e no Programa de Pós-Graduação em Letras (UNEMAT/Sinop). Investiga principalmente os seguintes temas: revisão do cânone literário, ensino de literatura e diversidade na literatura do século XIX e sua influência nos dias de hoje. Contato: danglei@unb.br

## **Cíntia Schwantes**

Doutora em Literatura Comparada pela UFRGS/Indiana University atuando nas linhas de pesquisa Representação na literatura contemporânea e Estudos literários comparados. Seus projetos de pesquisa são RPG e representação de gênero, Intertextos e O Outro no processo de formação: o papel da mentora nos romances de formação. Contato: schw@unb.br

## **Kaio Carmona**

Escritor e professor na Universidade Agostinho Neto e no Instituto Guimarães Rosa em Luanda, Angola. Doutor em Estudos Literários pela UFMG. Publicou, entre outros, os livros *Para quando* (Scriptum, 2017), *26 poetas na Belo Horizonte de ontem* (Fino Traço, 2020) e *A casa comum* (Quixote+Do, 2020). Contato: kaiocarmona@hotmail.com

## **Edvaldo A. Bergamo**

Professor Associado de Literatura Portuguesa e de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa do Departamento de Teoria Literária e Literaturas (TEL) do Instituto de Letras (IL) da Universidade de Brasília (UnB). É membro do Programa de Pós-Graduação em Literatura, investigando principalmente os seguintes temas: romance histórico; romance de Jorge Amado; romance de 30; romance neorrealista; romance e autoritarismo; romance e descolonização. Contato: edvaldobergamo@unb.br

## **Lajosy Silva**

Professor adjunto do Departamento de Línguas e Literaturas em Línguas Estrangeiras e do PPGL – Programa de Pós-Graduação, Mestrado, em Letras do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Contato: louis.silva1974@gmail.com

## **Alexandre Marcelino Viana de Siqueira**

Estudante de graduação de Letras Tradução-Inglês da Universidade de Brasília (UnB). Contato: alexandre.siqueira@aluno.unb.br

## **Talita Alves Oliveira**

Graduada em Letras Tradução-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB). Pesquisadora do grupo de pesquisa Tradução Etnográfica e (Po)éticas do Devir. Contato: talitaalves546@gmail.com

## **Ian Alexander**

Professor adjunto do Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ministra disciplinas de tradução e de literatura anglófono das Américas, da África e da Oceania. Formado em Letras e História pela Universidade de Sidney, Austrália. Doutor em Literatura Comparada pela UFRGS. Autor de quatro romances. Contato: ianalex63@gmail.com

A Editora UnB é filiada à



Este livro foi composto em UnB Pro e Liberation Serif.

# LITERATURAS DE RESISTÊNCIA E TRADUÇÃO

A literatura de resistência se distingue por sua representação da denúncia contra a opressão. Dessa forma, ela apresenta dupla dimensão: a estética, que mantém a qualidade da literariedade, do belo; e o engajamento social, que instiga reflexões sobre a interação humana e o impacto dos fenômenos do mundo no indivíduo e no coletivo. Em relação à segunda dimensão, a produção literária pode funcionar como um meio de ativismo, pois pode contribuir para a conscientização e a sensibilização de um povo... Convidamos você, leitor(a), a contribuir para a construção de sentidos referentes às literaturas de resistência. Por essa razão, incluímos perguntas voltadas à reflexão, no fim de cada capítulo. Esperamos que continue o debate além deste livro sobre literatura, resistência e tradução, por meio de pesquisas de Pibics, TCCs, ou em conversas do cotidiano.

EDITORA



UnB

